



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00138
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Taquaritinga
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho
PARECER CEE	Nº 178/2025 CES "D" Aprovado em 11/06/2025 Comunicado ao Pleno em 18/06/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Taquaritinga, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 143/2024 – Gabinete da Superintendência, protocolado em 29/04/2024, às fls. 02).

Foram enviados os seguintes documentos: PPC (de fls. 90 a 196 - atualizado com a curricularização da extensão, após diligência CES), Matriz com a curricularização da extensão (Vespertino: de fls. 117 e 118 e Noturno: de fls. 119 a 121), Ementário (de fls. 122 a 185), Anexo 1 – Curricularização da Extensão (de fls. 186 a 196), Relatório Síntese (de fls. 54 a 67), Relatório de Atividades Relevantes (de fls. 39 a 53), Histórico do CEETEPS e FATEC Taquaritinga (de fls. 68 a 83).

Informamos que a Câmara de Educação Superior, na reunião da de **07/02/2024**, decidiu sobre os processos que não estivessem adequados à Deliberação CEE 216/2023, que trata da curricularização da extensão (Ofício CES 103/2024, às fls. 86).

Em 29/11/2024, a IES juntou o PPC com a curricularização da extensão e o trâmite foi restaurado.

Após verificação da documentação, os autos foram enviados à CES em 02/01/2025, para indicação de Especialistas (às fls. 201).

A Portaria CEE-GP 03, de 29/01/2025, designou os Professores Bruno de Carvalho Albertini e Mário Alexandre Gazziro para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 203).

Os Especialistas realizaram a visita *in loco* em 20/03/2025 e o Relatório circunstanciado encontra-se de fls. 205 a 222.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, especialmente o PPC enviado em atendimento ao Ofício CES 103/2024, passo à análise.

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Me. Clóvis de Souza Dias, período 21/11/2024 - 20/11/2028

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 4/2020, Portaria CEE-GP 44/2020, DOE 30/01/2020, por 5 anos
CH	2.866,7 h (conforme Matriz do PPC atualizado)
Duração h/a	50 min
Período	Vespertino e Noturno
Horário	Segunda a Sexta feira Vespertino: das 13h às 18h20 Noturno: das 19h às 22h30
Vagas/semestre	40 vagas
Integralização	Vespertino: Mínimo 6 semestres e máximo 10 semestres Noturno: Mínimo 8 semestres e máximo 13 semestres
Coordenador	Marcus Rogério de Oliveira Doutor Biotecnologia, UFSCAR Mestre Ciência da Computação, USP Graduado Ciência da Computação, Univ. Oeste Paulista



Informe-se que o pedido foi protocolado dentro do prazo previsto pela legislação.

Caracterização da Infraestrutura Física para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	-
Laboratórios	9	15-40	Entre os laboratórios, encontramos o Lab. Maker e Lab. Baitz
Apoio	2	-	-
Anfiteatro	1	100	-

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 116 Volumes: 1.425
Multimídia	Para TCC de turmas anteriores
Teses	De professores que fizeram doações
Monografias	1.168
Site	http://www.biblio.cps.sp.gov.br/

Relação do Corpo Docente

Docente	Disciplina	Regime de Trabalho
1. Alexandre Teso Mestre Física, UNESP Esp. Controladoria e Finanças, Fund. Pesquisa e Desenvolvimento da Adm. Contabilidade e Economia Graduado Matemática, UNESP	- Estatística Aplicada	P
2. Ana Paula do Santos Martins Pós-Doutorado Doutora Letras/Teoria Literária e Literatura Comparada, USP Mestre Estudos Literários, UNESP Licenciada Letras/Português-Inglês, UFSCAR	- Comunicação e Expressão	H
3. Brazelino Bertoleto Neto Esp. Docência nos Ensinos Técnico, Médio e Superior, Inst. Passo 1 Esp. Análise de Segurança Digital, Fac. São Luis Esp. Licenciatura Plena em Informática, CEETEPS Licenciado Pedagogia, Fac. Centro Paulista de Ititinga Graduado Processamento de Dados, Fac. de Tecnologia	- Arquitetura e Organização de Computadores	H
4. Daniela Gibertoni Doutora Engenharia de Produção, UFSCAR Mestre Engenharia de Produção, USP Graduada Administração, Fac. Interativa Graduada Ciência da Computação, Univ. Marília	- Engenharia de Software I - Integração Humano Computador	I
5. Diego José Casagrande Doutorado em andamento Mestre Engenharia de Produção, UFSCAR Esp. Gestão Empresarial, FGV Graduado Administração, Inst. Taquaritinguense de Ensino Superior Tecnólogo Agronegócios, CEETEPS	- Sociedade e Tecnologia	P
6. Diego Renan Bruno Pós- Doutorado Doutor Ciências da Computação e Matemática Computacional, USP Mestre Ciência da Computação, UNESP Esp. IoT, IFSP Tecnólogo Eletrônica/Automação Industrial, CEETEPS	- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	I
7. Eder Carlos Salazar Sotto Esp. Redes de Computadores, Univ. Federal Lavras Tecnólogo Processamento de Dados, CEETEPS	- Programação de Bancos de Dados	P
8. Eduardo José Alóia Doutor Engenharia Elétrica, USP Mestre Engenharia Elétrica, USP Tecnólogo TI, UNIP Licenciado Matemática, UNIP Graduado Engenharia elétrica, USP	- Cálculo	P
9. Eduardo Milson Pinsetta Esp. Geoprocessamento, SENAC/SP Esp. Análise e Projeto de Sietmas, UNIP Graduado Análise de Sietmas, Univ. São Francisco	- Banco de Dados - Laboratório de Banco de Dados - Sistema de Informação	P
10. Elielson Antônio Sgarbi Doutor Letras, UNESP Mestre Letras, UNESP Graduado Letras, UNESP	- Inglês II, III e IV	I
11. Elton Bastião Esp. Tecnologias e Sistemas de Informação, Univ. Federal ABC Graduado Sistema de Informação, Fac. Bandeirantes	- Laboratório de Hardware	H
12. Estevão da Silva Barros Mestre Administração, UNESP Esp. Gestão de Processos, UNICSUL Esp. Formação Didático-Pedagógica para Cursos Modalidade EaD, UNIVESP Esp. Segurança de Informação, UNICSUL Licenciado Computação, Centro Univ. Claretiano Tecnólogo Gestão de TI, Centro Univ. Inst. Mauá Graduado Teologia, Univ. Metodista de SP	- Engenharia de Software II	P
13. Eudinei Antonio Ranieri (Lattes atualizado 2022)	- Linguagem de Programação - Programação para Banco de Dados	P



Esp. Computação Forense e Perícia Digital, Inst. de Pós-Graduação e Graduação Tecnólogo Processamento de Dados, CEETEPS		
14. Giuliano Scombatti Pinto Mestre Ensino e Processos Formativos, UNESP Esp. Plataforma de Desenvolvimento de Web, Centro Univ. Claretiano Tecnólogo Processamento de Dados, CEETEPS	- Engenharia de Software III - Programação Scripts	I
15. Guilherme Augusto Malagolli Doutor Engenharia de Produção, UFSCAR Mestre Economia, UNESP Graduado Economia, UNESP	- Empreendedorismo - Economia e Finanças	I
16. Gustavo Henrique Del Vecchio Pós-Doutorado Doutor Comunicação Social, Univ. Metodista de SP Mestre Comunicação Social, Univ. Metodista de SP Graduado Publicidade e Propaganda, Fac. Educação São Luis	- Sociedade e Tecnologia	
17. Ian Pablo dos Santos (Lattes atualizado 2023) Esp. Desenvolvimento de Sistemas para Web e Mobile, Centro Univ. Salesiano Graduado Sistema de Informação, UNITAU	- Engenharia de Software I e II	H
18. Jederson Donizete Zuchi Mestre Engenharia de Produção, Univ. Araraquara Tecnólogo Processamento de Dados, CEETEPS	- Laboratório de Engenharia de Software	I
19. Jefferson Jenamonod de Azevedo Santana Mestre Comunicação, USCS Esp. Master Education em Neuroaprendizagem e Performance Cognitiva, Fund. de Apoio à Tecnologia Graduado Produção Publicitária, Fac. Carlos Drummond de Andrade	- Programação Web - Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	P
20. João de Lucca Filho Mestre Física, USP Graduado Engenharia Elétrica/Eletrônica, USP	- Tópicos Especiais Informática - Sistemas Operacionais I - Arquitetura e Organização de Computadores	I
21. José Eduardo Freire Doutor Tecnologia Ambiental, Univ. Ribeirão Preto Mestre Engenharia de Produção, USP Esp. Análise de Sistemas, Univ. Ribeirão Preto Graduado Administração de Empresas, Univ. Ribeirão Preto	- Sistemas de Informação	I
22. Katia Cristina Galatti Mestre Educação, Centro Univ. Moura Lacerda Esp. Didática - Fund. Teóricos de Prática Pedagógica, Fac. de Educação São Luis Licenciada Letras/Inglês-Português, Fac. São Luis Graduada Matemática, Univ. de Araraquara	- Inglês I, IV e V	I
23. Luis Roberto de Medeiros Mestre Engenharia de Produção, Univ. Metodista de Piracicaba Licenciado Matemática, Fac. Educação São Luis Graduado Administração de Empresas Públicas e Privadas, Univ. Ribeirão Preto	- Gestão de Equipes - Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	P
24. Marcelo Adriano Perecim Mestre Sistemas e Computação, Inst. Militar de Engenharia Esp. Engenharia de Software, Metropolitan Educação Ltda Tecnólogo Processamento de Dados, CEETEPS	- Programação Web	H
25. Marcus Rogério de Oliveira Doutor Biotecnologia, UFSCAR Mestre Ciência da Computação, USP Graduado Ciência da Computação, Univ. Oeste Paulista	- Algoritmos e Lógica de Programação	I
26. Maurício de Oliveira Dian Esp. Administração de Redes Linux, Univ. Araraquara Tecnólogo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CEETEPS	- Redes de Computadores - Segurança da Informação - Sistemas Operacionais I	P
27. Monica Cristina Servidoni Mestre Direito, Univ. Ribeirão Preto Esp. Saúde Pública, Inst. A Vez do Mestre Graduada Direito, Inst. Toledo de Ensino	- Ética e Responsabilidade Profissional	I
28. Nivaldo Carleto Doutor Agronomia/Ciência do Solo, UNESP Mestre Educação escolar, UNESP Mestre Tecnologia Nuclear, USP Esp. Segurança de Voo, Inst. Facuminas Esp. Gerenciamento de Projetos de TI, Inst. Facuminas Esp. Telecomunicações, Inst. Facuminas Esp. Metodologia do Ensino Superior, Univ. Anhanguera Esp. Sistemas de Informações Geográficas, UFSCAR Esp. Engenharia de Produção, UNESP Graduação em Licenciatura Plena - Área: Eletricidade, CEETEPS Graduado Engenharia Elétrica, Univ. Marília	- Administração Geral - Gestão de Projetos	I
29. Patrícia Gonçalves Primo Mestre Matemática Aplicada, UNICAMP Graduada Matemática, UNESP	- Matemática Discreta	I
30. Paulo Francisco Sprovieri Mestre Ecologia e Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR Esp. Computação, USP Graduado Ciências Biológicas, UFSCAR	- Programação Linear e Aplicações	I
31. Rafael Pupim Godoy Doutorado em andamento Mestre Linguística/ Língua Portuguesa, UNESP Esp. Gestão Escolar, Fac. Venda Nova do Imigrante Esp. Metodologia do ensino da Língua Inglesa e Língua Espanhola, Fac. Venda Nova do Imigrante	- Inglês V	H



Esp. Metodologia do Ensino Bilingue, Centro Univ. OPET Licenciada Pedagogia, Centro Univ. Araras Graduado Letras/Inglês, UNIP Tecnólogo Gestão da Produção Industrial, CEETEPS		
32. Robson Galloppi Esp. Marketing Digital, Fac. Metropolitana Tecnólogo -, CEETEPS	- Estruturas de Dados - Sistemas Operacionais II - Programação em Microinformática	H
33. Ricardo Correa de Oliveira Ramos Mestre Engenharia de Produção Esp. Administração de Empresas, FAAP Graduado Administração, Univ Araraquara	- Administração Geral - Contabilidade - Gestão de Equipes	H
34. Sabrina Saito Mestre Matemática, UNESP Graduada Matemática (B+L), UNESP	- Cálculo	P
35. Talita Botelho Nunes Esp. Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, Centro Univ. Barão de Mauá Licenciada Pedagogia, UNICESUMAR Graduada Letras, Centro Univ. Uniseb Tecnóloga Produção Industrial, CEETEPS	- Inglês I e IV	P
36. Vitor Guidorzzi Giroto Doutor Economia, UNESP Mestre Economia, UNESP Esp. Processos Didático-Pedagógico para Cursos na Modalidade EaD, UNIVESP Graduado Ciências Econômicas, UNIFESP Graduado Turismo, UFSCAR	- Contabilidade	H

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	9	25
Mestre	16	44,4
Doutor	11	30,6
Total	36	100

A titulação dos docentes atende o disposto na Deliberação CEE 145/2016, que exige a titulação mínima de especialista.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	11
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	3
Estagiário	1

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos

Sem.	Vagas		Candidatos		Relação Candidato/Vaga	
	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno
2024/1 *	12	4	47	181	3,92	45,25
2024/1	36	28	84	282	3	7,83
2023/2	40	40	55	187	1,38	4,68
2023/1	40	40	82	258	2,05	6,45
2022/2	40	40	39	212	0,98	5,3
2022/1	40	40	88	332	2,20	8,3
2021/2	40	40	65	182	1,63	4,55
2021/1	40	40	76	243	1,90	6,08
2020/2	40	40	38	250	0,95	6,25
2020/1	40	40	83	194	2,08	4,85
2019/2	40	40	57	204	1,43	5,1
2019/1	40	40	77	189	1,93	4,73

* Provão Paulista

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso

Sem.	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais Séries		Total		Vespertino	Noturno
	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno		
2024/1	33	37	189	258	222	295	-	-
2023/2	33	40	189	263	222	303	17	21
2023/1	40	40	171	240	211	280	15	13
2022/2	37	38	182	244	219	282	15	12
2022/1	38	39	183	237	221	276	19	18
2021/2	39	39	181	238	220	277	17	14
2021/1	39	39	181	243	220	282	10	16
2020/2	37	40	183	251	220	291	13	13
2020/1	40	40	189	251	229	291	13	12
2019/2	37	40	192	266	229	306	12	13
2019/1	40	49	188	262	228	302	16	26



Matriz Curricular - Vespertino (às fls. 117 e 118)

Sem	Disciplina	CH Presencial h/a		CH On-line h/a		CH tota h/a	Inclui CH Extensão h/a
		Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	Programação em Microinformática	20	60	-	-	80	-
	Sistemas de Informação	60	20	-	-	80	40
	Algoritmos e Lógica de Programação	40	40	-	-	80	40
	Arquitetura e Organização de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Administração Geral	60	20	-	-	80	-
	Matemática Discreta	60	20	-	-	80	-
	Comunicação e Expressão	40	40	-	-	80	-
	Inglês I	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	340	260	-	-	600	80
2º	Engenharia de Software I	40	40	-	-	80	40
	Linguagem de Programação	40	40	-	-	80	-
	Eletiva I Presencial	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais I	60	20	-	-	80	20
	Laboratório de Hardware	10	30	-	-	40	-
	Contabilidade	20	20	-	-	40	-
	Estatística aplicada	40	40	-	-	80	-
	Cálculo	40	40	-	-	80	-
	Inglês II	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	310	290	-	-	600	60
3º	Engenharia de Software II	40	40	-	-	80	40
	Interação Humano Computador	20	20	-	-	40	-
	Estruturas de Dados	40	40	-	-	80	-
	Banco de Dados	40	40	-	-	80	40
	Eletiva II	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais II	20	60	-	-	80	20
	Economia e Finanças	20	20	-	-	40	-
	Programação Linear e Aplicações	40	40	-	-	80	-
	Inglês III	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	280	320	-	-	600	100
4º	Engenharia de Software III	40	40	-	-	80	40
	Programação Orientada a Objetos	40	40	-	-	80	-
	Redes de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Segurança da Informação	20	20	-	-	40	-
	Eletiva III	40	40	-	-	80	-
	ESCOLHA I: Laboratório de Banco de Dados ou Sistemas distribuídos	40	40	-	-	80	-
	Gestão de Projetos	40	40	-	-	80	40
	Sociedade e Tecnologia	20	20	-	-	40	-
	Inglês IV	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	300	300	-	-	600	80
5º	Laboratório de Engenharia de Software	20	60	-	-	80	40
	Gestão de Equipes	20	20	-	-	40	-
	ESCOLHA II: Tópicos Especiais em Informática ou Laboratório de Redes	20	60	-	-	80	-
	Empreendedorismo	20	20	-	-	40	20
	Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	20	20	-	-	40	-
	Inglês V	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	120	200	-	-	320	60
6º	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	40	40	-	-	80	-
	ESCOLHA III: Inteligência Artificial ou Auditoria de Sistemas	40	40	-	-	80	-
	Ética e Responsabilidade Profissional	20	20	-	-	40	-
	Inglês VI	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	120	120	-	-	240	-
	TOTAL DO CURSO	1.470 h/a	1.490 h/a	-	-	2.960 h/a	380 h/a
		1.225 h	1.241,6 h	-	-	2.466,7 h	316 h

Matriz Curricular - Noturno (de fls. 119 a 121)

Sem	Disciplina	CH Presencial h/a		CH On-line h/a		CH tota h/a	Inclui CH Extensão h/a
		Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	Programação em Microinformática	20	60	-	-	80	-
	Algoritmos e Lógica de Programação	40	40	-	-	80	40
	Sistemas de Informação	60	20	-	-	80	40
	Arquitetura e Organização de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Matemática Discreta	60	20	-	-	80	-
	Total do Semestre	220	180	-	-	400	80
2º	Linguagem de Programação	40	40	-	-	80	-
	Eletiva I	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais I	60	20	-	-	80	-
	Administração Geral	60	20	-	-	80	-



	Comunicação e Expressão	40	40	-	-	80	20
	Total do Semestre	240	160	-	-	400	20
3º	Interação Humano Computador	20	20	-	-	40	-
	Estruturas de Dados	40	40	-	-	80	-
	Eletiva II	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais II	60	20	-	-	80	-
	Tecnologias de Hardware	10	30	-	-	40	-
	Contabilidade	20	20	-	-	40	-
	Inglês I	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	210	190	-	-	400	-
4º	Engenharia de Software I	40	40	-	-	80	40
	Programação Orientada a Objetos	40	40	-	-	80	-
	Banco de Dados	40	40	-	-	80	40
	Sistemas Operacionais II	20	60	-	-	80	20
	Economia e Finanças	20	20	-	-	40	-
	Inglês II	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	180	220	-	-	400	100
5º	Engenharia de Software II	40	40	-	-	80	40
	Eletiva III	40	40	-	-	80	-
	ESCOLHA I: Laboratório de Banco de Dados ou Sistemas Distribuídos	20 ou 40	60 ou 40	-	-	80	-
	Estatística Aplicada	40	40	-	-	80	-
	Sociedade e Tecnologia	20	20	-	-	40	-
	Inglês III	20	20	-	-	40	-
		Total do Semestre	200	200	-	-	400
6º	Engenharia de Software III	40	40	-	-	80	40
	Segurança da Informação	20	20	-	-	40	-
	Redes de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Programação Linear e Aplicações	40	40	-	-	80	-
	Gestão de Projetos	40	40	-	-	80	40
	Inglês IV	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	200	200	-	-	400	80
7º	Laboratório de Engenharia de Software	20	60	-	-	80	40
	Gestão de Equipes	20	20	-	-	40	-
	ESCOLHA II: Tópicos Especiais em Informática ou Laboratório de Redes	20	60	-	-	80	-
	Empreendedorismo	20	20	-	-	40	20
	Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	20	20	-	-	40	-
	Inglês V	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	120	200	-	-	320	60
8º	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	40	40	-	-	80	-
ESCOLHA III: Inteligência Artificial ou Auditoria de Sistemas	40	40	-	-	80	-	
	Ética e Responsabilidade Profissional	20	20	-	-	40	-
	Inglês VI	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	120	120	-	-	240	-
	TOTAL DO CURSO	1.490 h/a	1.470 h/a	-	-	2.960 h/a	380 h/a
		1.241,6 h	1.225 h	-	-	2.466,7 h	316 h

Quadro com mapeamento de competência por componente, de fls. 110 a 112.

Ementário, de fls. 122 a 196.

Demonstrativo da Carga Horária (Vespertino – fls. 115 e Noturno – fls. 116)

	horas/aula 50 min	horas/relógio 60 min
Disciplinas	2.960	2.466,7
Estágio	-	240
Trabalho de Graduação	-	160
Total		2.866,7

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 1/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e na Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, conforme a Comissão de Especialistas.

O Curso Superior de Tecnologia em **Análise e Desenvolvimento de Sistemas** está contemplado na 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, sob o Eixo Tecnológico **Informação e Comunicação**, estando estabelecida a **carga horária mínima de 2.000 horas** para o curso.



Extensão (de fls. 186 a 196)

Das fls. 186 a 196 estão 9 projetos de extensão e abaixo transcrevemos alguns.

Título	"Codificando para a comunidade": Projeto de Programação para Iniciantes
Temática	Introdução Prática à Programação e Algoritmos com Envolvimento Comunitário
Descrição	Este projeto propõe que os alunos do primeiro semestre de Análise e Desenvolvimento de Sistemas apliquem seus conhecimentos iniciais de algoritmos e programação em um contexto prático, desenvolvendo pequenos programas ou jogos simples que possam ser utilizados em escolas locais, bibliotecas ou centros comunitários para fins educacionais ou recreativos.
Objetivos	Familiarizar os alunos com conceitos básicos de programação e algoritmos através de projetos práticos que beneficiam a comunidade. Desenvolver habilidades de codificação, lógica de programação e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que promove a interação com a comunidade local.
CH	40 h/a = 33,3 h
Público-alvo	Comunidade Local – Escolas – Empresas Parceiras [Programmers com lista de algoritmos] [Focus com maratona de programação]
Ações/Etapas de execução	1. Workshops introdutórios sobre fundamentos de programação e algoritmos. 2. Sessões de brainstorming para resolução de algoritmos. 3. Desenvolvimento de programas em pequenos grupos. 4. Testes e refinamento dos programas. 5. Implementação dos programas das listas criadas por parceiros. 6. Feedback da comunidade e reflexão sobre o aprendizado.
Entregas	Programas ou jogos simples desenvolvidos pelos alunos, destinados ao uso comunitário.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação realizada pelo professor ou banca de professores, profissionais ou membros da comunidade baseada no processo de desenvolvimento, qualidade técnica do software criado, impacto comunitário, feedback recebido e apresentação.
Disciplinas envolvidas	Algoritmos e Lógica de Programação.
Formas de evidência	Códigos-fonte dos programas/jogos em GIT, documentação, relatórios de feedback da comunidade, apresentações dos projetos.

Título	"Gestão de Projetos: Planejando para o Progresso Comunitário"
Temática	Desenvolvimento e Implementação de Projetos para Benefícios Comunitários
Descrição	Este projeto propõe que os alunos da disciplina de Gestão de Projetos utilizem seus conhecimentos para planejar, desenvolver e propor projetos que atendam às necessidades da comunidade local. Os projetos podem incluir a organização de eventos comunitários, a criação de campanhas de conscientização, ou o desenvolvimento de infraestruturas e serviços que beneficiem a população. O objetivo é proporcionar aos alunos uma experiência prática em gestão de projetos, enquanto contribuem para o desenvolvimento social e econômico da comunidade
Objetivos	- Capacitar os alunos a proporem projetos que gerem impacto positivo na comunidade. - Promover a interação dos alunos com a comunidade para identificar necessidades e co-criar soluções eficientes. - Desenvolver habilidades técnicas em gestão de projetos, incluindo planejamento, execução, monitoramento e encerramento, bem como trabalho em equipe. - Incentivar a reflexão sobre o impacto social dos projetos e a responsabilidade dos gestores de projetos na sociedade.
CH	40 h/a = 33,3 h
Público-alvo	Comunidade Local e empresas e instituições parceiras [Usina Santa Adélia com desafios] [Baldan com desafios] [Focus com projetos]
Ações/Etapas de execução	1. Diagnóstico Inicial: Realizar entrevistas e pesquisas para identificar as necessidades da comunidade. 2. Planejamento do Projeto: Sessões de brainstorming para definir os objetivos e escopo dos projetos. 3. Desenvolvimento do Projeto: Elaboração de planos de projeto detalhados, incluindo cronogramas, orçamentos e recursos necessários, em pequenos grupos, com mentorias regulares. 4. Execução e Monitoramento: Proposta de projetos na comunidade, com acompanhamento e ajustes contínuos. 5. Encerramento: Conclusão dos projetos, avaliação dos resultados e entrega à comunidade. 6. Feedback e Avaliação: Coletar feedback da comunidade, avaliar o impacto dos projetos e documentar os resultados. 7. Workshops e Palestras: Organizar eventos com profissionais da área de gestão de projetos que atuam em projetos sociais para compartilhar experiências e inspirar os alunos.
Entregas	Projetos completos, documentados e propostos para a comunidade, com avaliações de impacto e feedback dos beneficiários.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação baseada no processo de desenvolvimento e implementação dos projetos, qualidade técnica e viabilidade dos mesmos, impacto comunitário, feedback recebido, e apresentação dos projetos. Participação e colaboração dos alunos durante todo o processo também serão consideradas.
Disciplinas envolvidas	Gestão de Projetos
Formas de evidência	Planos de projeto, cronogramas, orçamentos, relatórios de progresso, documentação técnica, relatórios de feedback da comunidade, apresentações dos projetos.

Título	"Empreendedorismo: Inovação para a Transformação Comunitária"
Temática	Desenvolvimento e Implementação de Estratégias e projetos inovadores de Benefícios Comunitários
Descrição	Os alunos da disciplina de Empreendedorismo utilizem seus conhecimentos para criar proposta para desenvolver e implementar inovações de TI que atendam às necessidades da comunidade local. Os projetos podem incluir proposta ideias inovadoras, planos de continuidade de negócios em inovação ou ideias de negócio para instituições ou pequenas empresas. O objetivo é proporcionar aos alunos uma experiência prática em empreendedorismo e inovação, enquanto contribuem para o desenvolvimento sustentável e seguro das organizações comunitárias.
Objetivos	- Capacitar os alunos a desenvolverem e implementarem estratégias de empreendedorismo e inovação que gerem impacto positivo na comunidade.



	- Promover a interação dos alunos com a comunidade para identificar necessidades e co-criar soluções inovadoras que gerem novos negócios. - Desenvolver habilidades para criar ideias e novos negócios, bem como trabalho em equipe. - Incentivar a reflexão sobre o impacto social da inovação e do empreendedorismo na sociedade.
CH	20 h/a = 16,6 h
Público-alvo	Comunidade Local [ACIT e seus associados] [Agência Inova]
Ações/Etapas de execução	1. Diagnóstico Inicial: Realizar entrevistas e pesquisas para identificar as necessidades inovação e empreendedorismo da comunidade. 2. Planejamento do Projeto: Sessões de brainstorming para definir os objetivos e escopo dos projetos. 3. Desenvolvimento das Estratégias: Proposta para Criação e implementação das estratégias de inovação e empreendedorismo em pequenos grupos, com mentorias regulares. 4. Testes e Refinamento: Testar as estratégias com as organizações da comunidade e fazer os ajustes necessários. 5. Implementação: Proposta para Implementar inovações e treinar os usuários nas organizações comunitárias. 6. Feedback e Avaliação: Coletar feedback dos usuários, avaliar o impacto dos projetos e documentar os resultados. 7. Workshops e Palestras: Organizar eventos com profissionais da área de empreendedorismo e Inovação que atuam em projetos sociais para compartilhar experiências e inspirar os alunos.
Entregas	Estratégias de empreendedorismo documentadas e implementadas na comunidade, com treinamento adequado para os usuários.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação baseada no processo de desenvolvimento das propostas, qualidade técnica das mesmas, impacto comunitário, feedback recebido, e apresentação dos projetos. Participação e colaboração dos alunos durante todo o processo também serão consideradas.
Disciplinas envolvidas	Empreendedorismo
Formas de evidência	Documentação das estratégias de empreendedorismo, relatórios técnicos, relatórios de feedback da comunidade, registros de implementação e treinamento, apresentações dos projetos.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 205 a 222)

A Comissão foram recebidos pelos Gestores da FATEC Taquaritinga e Coordenação do Curso, visitaram instalações e se reuniram com membros do NDE, corpo docente, discente.

Abaixo estão trechos do Relatório da Comissão de Especialistas.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

“O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) é o curso principal da unidade, oriundo do curso de processamento de dados. É um curso consolidado, com mais de 30 anos desde a criação (em 1992 como “Processamento de Dados”) e excelente inserção no contexto local. A unidade tem reconhecida importância na região e o curso é demandado pela indústria e comércio locais, com excelente inserção social e empresarial.”

- Objetivos Gerais e Específicos, Perfil do Egresso:

“Os objetivos gerais e específicos estão de acordo com o perfil esperado do egresso e alinham-se com os objetivos recomendados pelo MEC [1] para cursos de tecnologia.

Também segue as diretrizes internas do Centro Paula Souza (CPS) [2] (p. 99), que estão alinhadas com as DCN gerais para cursos de tecnologia (...).”

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias: A AT informa o PPC protocolado primeiramente fundamentava-se na Resolução CNE/CP 3/2002 (revogada), mas o PPC enviado após Ofício CES 103/2024 – sobrestamento - trouxe, além da curricularização da extensão, a adequação às novas DCN para educação profissional técnica e tecnológica.

O currículo apresentado (p. 10-11 do PPC) e ementário (a partir da p. 12 do PPC) atendem o esperado pelo [2] Parecer CNE/CP 29/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico) e [4] Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 (...).”

- Matriz Curricular: Verificado o atendimento às DCN em que se fundamenta.

“A matriz curricular apresentada está de acordo com as DCN em [4].

Há um alinhamento das competências apresentadas com o conteúdo das ementas.

No entanto, sugere-se que o ementário, a matriz curricular, explicita quais competências gerais e específicas para o perfil do egresso são trabalhadas em cada disciplina e em que proporção (tabela na seção 5.3 do PPC, p. 110).

A transposição do conhecimento para situações profissionais é evidente e está alinhada com as expectativas de um curso de tecnologia.”

- Metodologias de Aprendizagem:

“O PPC é modesto em metodologias ativas e centradas no estudante. No entanto, na reunião com docentes é clara a utilização de métodos ativos centrados no estudante.

Mesmo nas disciplinas não técnicas os docentes relataram experiências de metodologias ativas. Nas disciplinas técnicas ressaltamos algumas iniciativas de docentes, em especial uma iniciativa de quatro docentes que utilizam metodologia multidisciplinar com interação vertical (entre disciplinas) e horizontal (entre grupos e alunos) usando PBL (Project Based Learning).

O método aplicado é aderente à metodologias modernas de ensino focado na prática, característica



inerente aos cursos de tecnologia, e é capaz de desenvolver soft skills difíceis de serem desenvolvidas com métodos tradicionais, como gerenciamento de tempo e de pessoas, comunicação oral e escrita e ética, além das hard skills das disciplinas envolvidas.

Reportamos este caso específico para a coordenação do curso e sugerimos que repliquem o método para outras disciplinas.

Em reunião com discentes, os mesmos corroboraram a percepção que tivemos sobre o método e se mostraram receptivos à ampliação da sua adoção. Ainda, os discentes não relataram qualquer problema relacionado às metodologias empregadas.”

- Projeto de Estágio Supervisionado:

“O curso prevê estágio supervisionado curricular obrigatório (equivalente a Deliberação CEE 87/2009 art. 2-I) e não obrigatório (art. 2-II) a partir do 3º semestre do curso.

O programa de estágio está de acordo com os demais artigos da Deliberação e com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Lei Federal de Estágio.

Há uma professora responsável pelos estágios e, em conversa com a mesma, notamos que é suficiente para o número de alunos.

Tivemos a oportunidade de conversar com discentes que estão estagiando e os mesmos não relataram problemas com o programa de estágios.

Há uma inserção boa no mercado local e os alunos relataram facilidade de encontrar estágios.

Apesar de a instituição não oferecer as modalidades de estágios sociais (Deliberação CEE 87/2009 art. 2-III e 2-IV), há alunos em iniciação científica e em projetos sócio civis na unidade.”

- TCC:

“O curso prevê o trabalho de conclusão de curso (TCC) obrigatório, com orientação dos próprios professores e eventualmente de professores de outros cursos da unidade (...).”

- Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização, egressos:

“(…) Apesar de o regime de turnos ser compatível, há indícios da maior procura por profissionais em recolocação ou atualização profissional, o que subsidia um possível rebalanceamento de vagas com priorização do curso noturno.

No entanto, a coordenação do curso relatou que tem conseguido gerenciar os pedidos de transferência do diurno para o noturno com sucesso, portanto abstermos de tal recomendação no momento, deixando o registro aqui para reavaliação posterior.

Os tempos de integralização são adequados e não há relatos de evasões por tempo excessivo, cujo prazo máximo segue o modelo do CPS de pelo menos 1,5 vezes o prazo mínimo.

O acompanhamento dos egressos é realizado de forma institucional pelo sistema do CPS que, apesar de carecer de melhorias e incentivos de adoção, fornece bom retorno.

A coordenação do curso segue as diretrizes institucionais para monitoramento dos egressos e também mantém contato direto com egressos que colaboram com a instituição (e.g. em cargos de direção em empresas locais).”

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Conforme documentação complementar oferecida pela coordenação do curso, diversas disciplinas fazem uso de softwares para seu desenvolvimento acadêmico, de ferramentas de simulação e computação que agregam ao processo de ensino-aprendizagem e a experiência acadêmica oferecida aos discentes.

Ressaltamos que o curso é de tecnologia, classificado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia no eixo de Informação e Comunicação, onde o uso de tecnologia para prática é parte inerente ao curso.”

- Avaliação do Curso: O portal e-MEC registra que o Curso obteve conceito 3 no ENADE 2021.

“O PPC não prevê especificamente a avaliação do curso como um todo pois há um sistema institucional para tal (AAI - WebSai), operado pelo CPS.

Há incentivo da coordenação para que os alunos realizem a avaliação institucional e a unidade participa ativamente. O mesmo sistema é utilizado por discentes e docentes.

A coordenação do curso têm acesso aos relatórios e os tem utilizado como retorno para melhorias.”

- Atividades Relevantes:

“O projeto pedagógico do curso apresenta diversas oportunidades de participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, bem como participação em eventos.

Em especial eventos como Maratona 2024, FETEPS 2024 e a visita ao Datacenter da Dataprev - além de diversas palestras - foram relatados e documentados.

Visitamos também o espaço destinado a um grupo de pesquisa em inteligência artificial, coordenado por um estudante com o qual também conversamos. O grupo é apoiado pela coordenação e orientado por um professor do curso, e prevê iterações caracterizadas como extensão.”

- Docentes e Coordenação do Curso:

“O corpo docente se mostra bem qualificado, conforme pode ser verificado pelo currículo lattes dos docentes indicados (...) Verifica-se também o atendimento acadêmico adequado ao desenvolvimento do curso.



O Docente Coordenador do Curso possui regime equivalente ao regime de tempo integral (40h), e possui formação aderente à área do curso e ministra disciplinas correlatas ao longo do curso.

Não há contribuição de auxiliares didáticos..”

- Colegiado de Curso:

“O NDE está devidamente implementado sendo possível verificar a regularidade das reuniões e atas da Comissão.

Na reunião específica estiveram presentes todos os docentes do NDE, que confirmaram a estrutura, regularidade e atuação ativa do mesmo. O Colegiado está bem estruturado (docentes e discentes) conforme regulamento do CPS e reúne-se periodicamente.”

- Infraestrutura física, wifi, internet:

“A infraestrutura física apresentada, em especial dos laboratórios de informática, se mostra adequada às necessidades quantitativas com relação ao número de vagas ofertadas pelo curso.

O wi-fi é disponibilizado em especial aos laboratórios, mas também compartilhado ao corpo docente e discente em geral.

Todos os laboratórios de informática possuem sistema de ar condicionado, item recomendado tanto pelo conforto como para possibilitar maior vida útil dos equipamentos.

Pode-se constatar quando da visita técnica às dependências físicas que a instituição possui de modo geral uma boa infraestrutura (salas de aula, laboratórios e equipamentos).

As máquinas são atuais e em número adequado, contando ainda com servidores para máquinas virtuais utilizadas em experimentos do curso (e.g. Redes).

Destacam-se as salas “maker” e os laboratórios de hardware e mecânica, ambos espaços de uso também livre, para utilização dos estudantes em atividades de iniciação científica, extensão e monitoria.

Diversos projetos foram demonstrados durante a visita, como incubadora de sementes e adubadeiras automáticas controladas com sistemas embarcados e CLPs.

Durante a visita, foi possível apreciar dois laboratórios reformados através de parcerias com empresas locais, uma iniciativa da diretora da unidade e do coordenador do curso.

A infraestrutura física atende às questões de acessibilidade com banheiros acessíveis e rampas cobertas entre os andares.” (gg.nn.)

- Biblioteca, bibliografia disponível:

“A estrutura bibliotecária conta com espaços adequados para estudo em grupo, bem como sistema de acesso ao acervo físico em locais próximos.

Não foram encontrados espaços para estudo individual na biblioteca, tampouco locais de acesso à internet, porém vários pontos de estudo individual com equipamentos de informática foram apresentados dentro dos corredores. Foi apresentado acervo de biblioteca digital.

Os livros relacionados ao curso apresentavam quantidade compatível e exemplares (em média 10 exemplares por título) e são de edições recentes (a frente de 2010).

Tanto a bibliografia básica como complementar foi constatada existir no acervo.

Ressalta-se a importância da atualização das ementas para as bibliografias atuais, o que a coordenação do curso já está fazendo.”

- Funcionários Administrativos e Técnicos:

“O quantitativo de corpo técnico apresentado se mostra adequado às necessidades do curso. Foram entrevistados durante a visita 7 funcionários do corpo administrativo (outros 3 nos receberam nos laboratórios, além do bibliotecário) que explicitaram suas funções gerais e específicas pertinentes ao curso em questão.”

- Atendimento Às recomendações do Parecer CEE anterior:

“O parecer CEE 4/2020 relativo à última renovação do curso instituiu que: “A Instituição deve observar atentamente e buscar entender as razões da alta evasão do Curso promovendo as medidas necessárias para minimizá-las.”

Essa assessoria considera satisfatórias as ações realizadas para sanar tal problema de evasão, já não detectado agora, inclusive com indicação de diversos alunos que vêm de outras cidades nas quais existe a oferta de ADS pelas FATEC locais, comprovando a alta demanda e interesse no curso.”

A Comissão de Especialistas se manifestou favoravelmente à Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2029.

Os Especialistas registraram os pontos fortes:

“O curso está bem inserido no contexto local, está bem estruturado didaticamente e forma profissionais compatíveis com o perfil do egresso previsto.

O perfil profissional é demandado localmente e a unidade destaca-se de outras da região com cursos similares devido à reconhecida qualidade dos egressos.

A adaptação para o currículo baseado em competências (exigência da atual DCN) foi feita a contento no programa pedagógico e está em implementação.



O corpo docente é comprometido e adequado ao curso. Nota-se uma ligeira confusão entre atividades de extensão (curricularização da extensão), ensino por competência e metodologias de ensino.

Entendemos que os três assuntos são recentes e estão em constante transformação, carecendo de mais tempo para treinamento dos docentes e reavaliação. Reportamos esta percepção para a coordenação do curso e para a diretoria da unidade, que compreendeu a situação e concordou em incentivar os professores a participarem dos treinamentos oferecidos pelo CPS.

O plano de carreira é motivo de insatisfação docente, mas entendemos que melhorias neste sentido dependem de decisões institucionais (CPS) fora do controle local.

A qualificação dos docentes está adequada.

As metodologias de ensino, genéricas no documento apresentado para avaliação, se mostraram presentes e modernas na visita.

A coordenação do curso está ciente das boas iniciativas neste sentido e pretende multiplicar as experiências positivas em grupos de disciplinas.

*A infraestrutura é adequada para o curso e para o volume de alunos. **Ressaltam-se as exemplares atuações do coordenador Marcus Rogério de Oliveira e da diretora da unidade Luciana Aparecida Ferrarezi Muzatti, pelo empenho em manter a infraestrutura atualizada com os recursos disponíveis, complementado com parcerias com empresas privadas da região.***

Os laboratórios de informática, essenciais ao curso, são modernos e bem mantidos.

Ainda, em relação à unidade, novamente ressaltamos o empenho da direção no contato com empresas locais e governo municipal para manutenção e assuntos externos (e.g. acesso, transporte, etc.).

Não foram identificados problemas graves relacionados ao curso na conversa com os discentes.

Problemas não relacionados ao curso foram reportados na reunião final com a diretoria da unidade e identificamos que todos os casos reportados já foram ou estão sendo tratados adequadamente. O corpo discente tem boa integração entre si e com o corpo docente e não há reclamação didática pontual ou geral, tendo sido a maior parte dos docentes elogiada explicitamente pelo corpo discente."

E sugerem:

"O Plano Pedagógico do Curso segue o padrão do CPS e está de acordo com a legislação. No entanto, foram detectadas marcas de formatação do modelo do CPS no documento final (a partir da p. 90 do documento 2024-00138.pdf).

Sugerimos que, no preenchimento para a próxima renovação, sejam observados os campos que precisam ser alterados ou retirados e a manutenção da coerência do plano com as demais informações do documento (e.g. carga horária com e sem extensão).

A unidade tem conseguido manter atividades de extensão, internamente e com parcerias externas com empresas locais ou entidades governamentais (e.g. SEBRAE).

*No entanto, **sugerimos que a quantidade de projetos de extensão externa seja aumentada, no sentido de melhorar os projetos de extensão cuja característica principal seja o protagonismo do aluno, pautados por demandas da comunidade local externa à unidade e com avaliação também pela comunidade externa.***

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Taquaritinga, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 05 de junho de 2025.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 11 de junho de 2025.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 18 de junho de 2025.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 178/2025	-	Publicado no DOESP em 23/06/2025	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 23/06/2025	-	Publicada no DOESP em 25/06/2025	-	Seção I	-	Página 19
Portaria CEE-GP 221/2025	-	Publicada no DOESP em 26/06/2025	-	Seção I	-	Página 12

